
OPINIÃO DOS ENCARREGADOS DE EDUCAÇÃO RELATIVAMENTE À DINÂMICA DAS AULAS DE NATAÇÃO PARA BEBÉS NO DISTRITO DE SETÚBAL

Santos, S.¹, Mendes, P.¹, Encarnação, A.¹, Marques, L.¹, Gouveia, C.¹, Pereira, J.¹, Vieira, F.^{2,3}, Pereira, A.^{1,4}, Espada, M.^{1,3}

¹Instituto Politécnico de Setúbal, Escola Superior de Educação, Setúbal, Portugal; ²ISEIT - Campus Universitário de Almada, Portugal; ³CIPER - FMH, Lisboa, Portugal; ⁴CIDESD - UTAD, Vila Real, Portugal

A natação é um dos desportos mais praticados em todo o mundo. Devido à relação tão íntima com o meio aquático, a natação pode ser introduzida nos primeiros meses de vida. Identificar a opinião dos encarregados de educação relativamente à dinâmica das aulas de natação para bebés (NB) poderá contribuir para a melhoria global da atividade.

Quarenta e cinco encarregados de educação de bebés integrados em aulas de NB em três piscinas do Distrito de Setúbal preencheram o Questionário de Motivação para as Atividades Desportivas (Serpa e Frias, 1990). A totalidade (idade 40.0±6.8 anos de idade) apresentava nacionalidade portuguesa, 25 pertenciam ao género feminino e 20 ao masculino. 60% dos inquiridos revelaram considerar muito importante conhecer as metodologias aplicadas nas aulas por parte dos(as) professores(as) e 33% totalmente importante estar ao corrente das expectativas do(a) professor(a). 45% transmitiram como muito importante a utilização de material pedagógico durante as aulas e 55% totalmente importante o acompanhamento à piscina por parte do encarregado de educação, 38% entendiam mesmo como totalmente importante que o acompanhamento se estendesse à água durante a dinamização das aulas de NB. 42% dos encarregados de educação consideraram totalmente importante a emissão de feedback durante as aulas por parte dos(as) professores(as). Domínios associados à Pedagogia do Desporto como a relação entre encarregado de educação e professor(a) e o feedback são caracterizados em grande percentagem como muito ou totalmente importantes nas aulas de NB. É fundamental compreender a opinião dos encarregados de educação relativamente à dinâmica das aulas com o objetivo de melhorar as práticas e promover a integração e retenção nas aulas de NB.

Keywords - Natação para bebés; encarregados de educação, opinião, dinâmica das aulas

A PERSPECTIVA DE PROFESSORES COOPERANTES INICIANTES ACERCA DO PROCESSO DE ORIENTAÇÃO DE ESTAGIÁRIOS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Teresa Silva¹, Paula Batista^{1,2}, Amândio Graça^{1,2}

¹Faculdade de Desporto da Universidade do Porto (FADEUP); ²CIFID

A supervisão assume-se como um processo formativo de todos os intervenientes, designadamente do professor cooperante (Alarcão e Canha, 2013). Os professores cooperantes iniciantes, quando assumem pela primeira vez esta função, vêm-se perante desafios múltiplos, não apenas no que concerne à monitorização e acompanhamento do estudante estagiário, mas também no que diz respeito ao quebrar de rotinas profissionais.

Neste contexto, o objetivo deste estudo foi tentar perceber o significado que professores cooperantes iniciantes atribuem à função de orientação. Adicionalmente procurou-se inspetar os aspetos mais e menos positivos, bem como os episódios marcantes. A recolha de dados foi efetuada através de uma entrevista em focus grupo a seis professores cooperantes da Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, sendo cinco do sexo masculino e um do sexo feminino. Efetuou-se a transcrição integral da entrevista, que foi submetida a um processo indutivo de análise e interpretação de conteúdo com o intuito de compreender e dar significado ao “discurso” dos professores.

Desta análise emergiram quatro grandes eixos temáticos: Processo, Ambiente de trabalho, Retorno e Outputs. Os dados colocaram em evidência que os professores cooperantes interpretam o processo de orientação como sendo um procedimento de monitorização e acompanhamento dos estagiários; que o ambiente de interação com os estagiários desempenha um papel importante no processo; que o sentimento mais recorrente é de gratificação, designadamente pela aquisição e renovação de conhecimentos; e que o output mais relevante é o percecionarem que contribuem para a formação dos estudantes estagiários, enquanto futuros profissionais. Por último, importa realçar que o professor cooperante encara o exercício da função de orientação como um desafio, pelas rotinas quebradas e pelos conhecimentos que acrescenta.

Keywords - Professor Cooperante; Educação Física; Supervisão
